

IMAGINAR, CRIAR E APRENDER A LER E ESCREVER: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE ALFABETIZAÇÃO DISCURSIVA

Nádia Farias da Silva Pantoja ¹
Elizabeth Orofino Lucio ²

RESUMO

As crianças são sujeitos sócio-históricos que, por meio de seu modo de perceber e de interagir com o mundo e com os outros, constroem e se apropriam do conhecimento. Esta pesquisa tem como objetivo discutir questões a respeito do processo inicial de apropriação da leitura e da escrita, a partir da análise da produção oral e escrita de crianças de uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental que, com base em seu conhecimento, sua capacidade criadora e, tendo a literatura infantil como elemento potencializador do imaginar e criar, aprendem sobre a linguagem escrita. Trata-se de uma pesquisa baseada na perspectiva discursiva de alfabetização, que concebe a alfabetização como um processo dialógico, de interação, onde a linguagem escrita não é apenas um objeto de conhecimento a ser apropriado, mas um meio de interação e regulação das ações (Smolka, 2012, Goulard, 2014), bem como nas contribuições teóricas sobre o papel da literatura infantil na escola de Zilberman (2003), dentre outros autores. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, onde os dados foram gerados no contexto dialógico entre os participantes, se configurando como uma pesquisa-ação. O instrumento de coleta de dados é a observação participante. Verificou-se que, em contexto de intervenção pedagógica de alfabetização, baseada na perspectiva discursiva, onde a literatura infantil fomenta e amplia os espaços interdiscursivos, a criança é convidada e incentivada a imaginar, a criar e, nesse movimento, aprender, de forma significativa, sobre a leitura e a escrita.

Palavras-chave: Criança, Alfabetização discursiva, Literatura Infantil, Linguagem oral e escrita.

¹ Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, nadialfsp@ufpa.br

² Graduada pelo Curso de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, orofinolucio@ufpa.br